

EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO POPULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS DURANTE O ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS NAS VISITAS DOMICILIARES

Débora Rodrigues Alves de **Lima**¹-UFPB

Emille Bruna Santos de **Sousa**-UFPB

O Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) atua desde o ano de 1997 na Comunidade Maria de Nazaré, localizada na cidade de João Pessoa-PB, sendo um projeto multidisciplinar da UFPB, onde os estudantes de diferentes cursos realizam visitas domiciliares, na comunidade. O objetivo deste relato é expor a experiência adquirida, bem como o vínculo estabelecido durante as visitas domiciliares à idosos da comunidade, onde essa experiência é proporcionada através da extensão universitária norteada pela educação popular, a qual possibilita uma ação problematizadora, baseada no diálogo e na busca da autonomia, além de originar uma intencionalidade política capaz de promover a transformação daqueles que a praticam, onde conhecimentos e experiências acadêmicas e populares são trocadas entre os estudantes, professores e a comunidade. Destaca-se a relevância de trocas de experiências com vistas ao estabelecimento de vínculo entre os estudantes e os idosos visitados, uma vez que no momento das visitas domiciliares os idosos expõem sentimentos de satisfação, bem-estar, e gratidão por estarem sendo visitados e escutados, por terem alguém em quem confiar e obter atenção. Relatos de idosos corroboram a intenção do projeto de proporcionar carinho, diálogo, atenção e cuidado por parte dos estudantes, configurando a visita domiciliar como um momento de lazer para tais idosos. Em alguns casos estes idosos residem sozinhos, possuem núcleos familiares bastante problemáticos e possuem condições socioeconômica baixa, gerando sentimentos de tristeza, solidão e abandono. Neste contexto, as visitas domiciliares funcionam como estratégia para fortalecer o vínculo com o idoso visitado, além de contribuir para que os sentimentos de tristeza e abandono não venham a desencadear morbidades e sintomas depressivos. Diante disto, os estudantes buscam dialogar com o idoso para aliviar os sentimentos de tristeza, abandono, e solidão, pois algumas vezes tudo que o idoso precisa é de

alguém que possa ouvi-lo. Como estratégia metodológica foi utilizada a sistematização de experiências realizadas por estudantes da graduação de enfermagem do projeto, de acordo com suas vivências, vínculos estabelecidos nas visitas domiciliares e atividades coletivas realizadas na Comunidade Maria de Nazaré. Portanto como contribuição para a prática das extensionistas, neste caso estudantes da graduação de enfermagem, as visitas domiciliares, as atividades e o vínculo com os idosos, contribuíram para o fortalecimento do processo de aprendizado vivenciado junto à comunidade, bem como o fortalecimento do vínculo com os idosos contribuindo para o seu bem-estar geral, agregando aspectos positivos para a promoção de sua saúde e somando de forma significativa para a sua qualidade de vida.